

Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática

Pós-Graduação, 1º Ciclo

Plano: NI/1370/ESTT/IPT/2018 - Ata CTC 22 - 10/09/2018

Ficha da Unidade Curricular: Metodologia de Escavação Arqueológica em Meio Submerso

ECTS: 2; Horas - Totais: 54.0, Contacto e Tipologia, TP:15.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 34675

Área Científica: Arqueologia

Docente Responsável

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

Docente(s)

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos adquiram competências no domínio da teoria e prática da metodologia de escavação arqueológica subaquática.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Pretende-se que os alunos adquiram competências no domínio da teoria e prática da metodologia de escavação arqueológica subaquática.

A percepção de uma escavação arqueológica subaquática, os seus desafios técnicos, os principais espólios.

Conteúdos Programáticos

1. A arqueologia náutica e subaquática:
2. Métodos de intervenção
3. Interpretação e resultados

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. A arqueologia náutica e subaquática:

2. Métodos de intervenção

Os diversos métodos de escavação arqueológica, benefícios e limitações

Os conceitos chave de estratigrafia aplicados à arqueologia baseados nos princípios de Harris

As fontes primordiais de criação de dados e as diversas técnicas de gestão dos mesmos e princípios base, metadados, redundância e replicabilidade

Equipamentos mais comuns utilizados em arqueologia preventiva, vantagens e limitações

Documentação pós-missão necessária, desde fichas de escavação, inventário, diário de campo e relatório preliminar.

3. Interpretação e resultados

Metodologias de avaliação

Existem duas fases de avaliação (frequência e exame).

Realização de trabalho sobre tema escolhido pelo aluno sobre os conteúdos lecionados.

Para aprovação o aluno deverá ter nota superior a 9.5

Software utilizado em aula

Plataforma de ensino à distância

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- BABITS, L. e TILBURG, H. (1998). *Maritime Archaeology: A Reader of Substantive and Theoretical Contributions* . 1º, New Yourk:Plenum. NY

- Green, J. (2004). *Maritime Archaeology: A Technical Handbook London* . 1ª, Elsevier Press. NY

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos a lecionar focam as diferentes metodologias intrusivas do património cultural submerso.

Metodologias de ensino

Ensino à distância. Aulas expositivas e de discussão.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As aulas são essencialmente expositivas e de discussão, sendo analisados as características principais de cada metodologia, permitindo a compreensão das mesmas e sua discussão na sala de aula.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

ODS:

4-Educação de qualidade - pelo ensino da ciência e combate à literacia do oceano.

8 - Redução de desigualdades - pela capacidade de deteção e compreensão de vestígios que existem noutros meios (meio aquático), normalmente invisível, sua postura cultural de acesso e valorização equitativa, bem como pela perceção e respeito por grupos sociais de relação com o mundo marítimo.

11- Cidades e comunidades sustentáveis - pelo registo a nível cultural histórico da nossa evolução e afetação das nossas ações no mundo atual, valorização e consciencialização de proteção de bens e estruturas, formando visões de exploração sustentável no âmbito turístico e de salvaguarda de bens.

13 - Ação clima - Pela compreensão da relação que o meio aquático possui na vivência humana, na produção de alimento sustentável, na preservação ambiental e cultural identitária.

14 - Proteção da vida Marinha - pela compreensão de relação desta com tudo o que existe no mundo submerso, incluindo os sítios arqueológicos.

17- Parcerias para a implementação de objetivos - Pela necessidade de relação com o mercado de trabalho, organismos ou instituições externas, criando redes de conexão e parcerias na investigação ou desenvolvimento de projeto.

Docente responsável
